

LEVANTAMENTO DE FERRUGEM ASIÁTICA EM PLANTAS VOLUNTÁRIAS NO PERIMETRO URBANO DE DOURADOS-MS

CERQUEIRA, Letícia Colman¹ (leticia.colman@hotmail.com); **LOUREIRO, Guilherme Eduardo Schwengber**¹ (g.schwengber@hotmail.com); **SANTOS, Ricardo Oliveira**¹ (ricardoagro05@gmail.com); **PEREIRA, Matheus Dalla Cort**¹ (matheusdallacort@hotmail.com); **SOARES, Natanael Borges**¹ (natanaelborgessoares@hotmail.com); **LEAL, Mateus Fuchs**¹ (fuchs_mateusleal@hotmail.com).

¹ Discente do curso de Agronomia da UFGD - Dourados – Bolsista PET Agronomia

A cultura da soja é o principal produto da agricultura do Brasil. Um dos principais gargalos de produção é a ocorrência de doenças, com destaque para a ferrugem asiática da soja. O fungo causador da doença sobrevive unicamente em plantas vivas, portanto sendo necessário ter algum material vegetal específico, como no caso da soja, para servir de hospedeiro para o desenvolvimento do patógeno. O manejo da doença utilização é baseado principalmente no controle químico, ou seja, faz-se necessário a utilização de fungicidas, com implicações para o meio ambiente em função da carga residual depositada sobre o solo e sua posterior locomoção ao longo do perfil, podendo atingir recursos hídricos e indiretamente elevando os custos de produção. O trabalho teve como objetivo fazer um levantamento da incidência de plantas de soja voluntária no perímetro urbano de Dourados-MS. Na primeira semana de dezembro de 2015 foi realizada a coleta de plantas de soja nas margens das rodovias de circundam o perímetro urbano de Dourados, sendo dividido em 4 trechos principais MS 156, MS 163, MS 463 e MS 379. A metodologia utilizada foi a coleta das folhas do terço médio inferior, armazenando-as em sacos plásticos para transportar até o laboratório de Fitopatologia da Universidade Federal da Grande Dourados, em um ambiente de temperatura e umidade controlada. Após um período de 12 a 24 horas as amostras armazenadas foram analisadas com auxílio de lupas para detecção de estruturas do patógeno (Urédias) nas plantas. Duas amostras coletadas na rodovia MS 156 apresentaram a ocorrência de urédias do patógeno, com liberação de uredosporos, confirmando, deste modo, a presença da doença em plantas voluntárias. Os resultados foram inseridos na página do Consórcio Antiferrugem (<http://www.consorcioantiferrugem.net/>). A presença do patógeno em plantas voluntárias garante a disponibilidade de inoculo para as lavouras comerciais, podendo iniciar epidemias e forçar o uso de agrotóxicos em frequência maior que o normalmente necessário para o controle. O uso desnecessário de agrotóxicos tem impacto ambiental, econômico e social.

Palavras-chave: *Glycine max*. *Phakopsora pachyrhizi*. doenças da soja.